Permalink: https://gams.uni-graz.at/o:mws.7023

**Citation:** Anónimo (Bento Morganti) (Ed.): "Num.° 15", in: *O Anonymo. Repartido pelas semanas, para divertimento e utilidade do publico*, Vol.4\015 (1754), pp. 17-22, edited in: Ertler, Klaus-Dieter / Fernández, Hans (Ed.): The "Spectators" in the international context. Digital Edition, Graz 2011-2019, hdl.handle.net/11471/513.20.4530

## N.°. 15

*Continua a mesma materia.*

IMmediata à sepultura antecedente para a parte da Epistola, estava outra na forma seguinte[1].

AQUI JAS O RMO DOM MARTINHO DA COSTA ARCEBISPO DE LISBOA PRIMEIRO DESTE NOME O QUAL VINDO DA SABOYA AONDE HAVIA DEIXADO DE INFANTE, FALECEU EM GIBALTAR, E
FOY TRASLADADO POR CRISTOVAM DA COSTA THESOUREIRO MOR DESTA SE SEU SOBRINHO ERA
DE 1558

Junto a esta no meyo da Capella estava outra sepultura, cuja pedra ou naõ teve letras, ou se as teve as consumio o tempo de tal sorte que se naõ podiaõ ver nem ainda leves vestigios, e nella se achou huma cabeça com alguns cabellos, e com solideo encarnado: ossos de pernas, e braços, e alguns bocados de vestiduras, que mostravaõ ser encarnadas, e eraõ de seda: mas como pela falta de inscripçaõ se naõ pode saber o sogeito, discorro que seria o Cardial Joaõ Arcebispo de Lisboa. No Archivo da mesma Bazilica naõ sey que haja memoria particular deste Arcebispo, ou da sua trasladaçam para esta Igreja.

Sabese que D. Joaõ Affonso de Azambuja foi segundo Arcebispo de Lisboa, e fundou o Mosteiro do Salvador de Religiozas da Ordem de S. Domingos aonde teve o seguinte Epitafio.

*Neste Coro de sima está sepuliado D. Joam Esteves Privado Segundo Arcebispo de Lisboa, Cardeal da Santa Igreja Romana do titulo de S. Pedro ad vincula, e de Santa Eudoxia Fundador deste Mosteiro, e Padroeiro delle, que em Bolonha solemnizou a sepultura de S. Domingos, em Roma o Mosteiro de S. Jeronymo, e nesta Cidade este em que se mandou sepultar; faleceo em 23. de Janeiro de 1415.*

E na Capella mòr da Igreja do dito Mosteiro da parte do Evangelho, se acha o Epitafio seguinte.

*Senhor D. Joam Arcebispo de Lisboa, e Cardeal de Roma () aram sabedor, e virtuozo.*

e tem por armas ao pé delle tres escudos, cada hum com quatro barcas.

O Papa Joaõ XXIII. o creou Cardeal no anno de 1411 em Novembro do mesmo anno o faz Gaspar Alvres no terceiro quaderno da Nobreza fol. 41. e em Junho Ciacconio.

Foy este Prellado natural da Villa de Azambuja de donde tomou o appellido. Teve illustre nacimento, porque de seus ascendentes se faz commemoraçaõ no livro dos Obitos de S. Vicente.

*Idibus Martii obiit Domnus Jufre de Azambuja,*

e parece ser hum dos que se acharam na tomada de Lisboa.

[1] Nota: Editor: Neste lugar, o texto contém uma imagem que não podemos incluir nesta edição

Imitando o valor, e o zelo com que seus illustres antepassados serviram a Patria, se achou este Prellado em varias occazioens da guerra; porque no cap. 12. da primeira parte da Cronica del Rey D. Joam I. se nomeam os Cavalheiros de Lisboa que ajudaraõ o Mestre de Aviz a sustentar o cerco no veram de 1384. e entre elles se acha Affonso Esteves de Azambuja, e Joam Affonso seu filho que depois foi Cardeal. E no cap. 19 da 2. parte, indo el Rey da Golegam para Santarem no anno de 1385 com a gente de guerra que levava ordenada em Batalha, entre os fidalgos, e pessoas notaveis, se nomea Joam Affonso de Azambuja que depois foy Cardeal.

Foy por Embaxador del Rey D. Joam I. a Castella, e levou por companheiros a Joam Vasques de Almada, e Martim de Sem, pessoas de grande authoridade; e repetio segunda vez a mesma Embaxada, como refere o Illustrissimo D. Rodrigo da Cunha. Da qualidade, e dignidades deste Prellado, se acha hum breve resumo do livro dos Aniversarios da Sè de Evora, e he na fórma seguinte.

*Em este dia que he 23. de Janeiro fazem Aniversario pella alma de Dom Joam Affonso de Azambuja filho de Affonso Esteves Cavalei-ro Reposteiro mor del Rey Dom Pedro, Irmaõ de Joam Esteves o Privado, o qual foi sempre grande privado do Conselho do muy nombre Rey Dom Joam, e sua feitura, e assim em a Corte de Roma trez vezes que aly foi de mandado do dito Senhor Rey, e destes Reynos. Este em seu começo foi Conego de Evora, e de Coimbra, e Prior da Igreja de Monçoens entre Douro, e Minho, e despoes de Alcaçova dous annos. Bispo do Porto sette an-nos. Bispo de Coimbra tres annos. Arcebispo de Lisboa sette annos, e meyo, e a preces do dito Senhor Rey o fez Cardeal de Lisboa o Papa Joam XXIII. em 3. dias de Julho Era de 1449. anno 1411. e teve o Arcebispado em Commenda, e assim foi Cardeal tres annos, eouto mezes, ()c.*

Faleceo no anno de 1415. na Cidade de Burgos vindo de Roma para este Reyno.

Tudo quanto nesta sepultura se achou, está reposto na sepultura 9. principiando a contar da parte do Evangelho para o Altar de S. Vicente.

Poderaõ muytos duvidar que esteja sepultado nesta Igreja o Cardeal D. Joam, porque dos sobreditos dous Epitafios consta ter sido sepultado no Mosteiro do Salvador: mas com tudo sem muita violencia se pode comprehender que seria trasladado para a sua Cathedral, e colocado no lugar mais nobre della; pois a mesma razam que ha para se achar sepultado em dous lugares da mesma Igreja do Salvador se extende para poder estar em terceiro na sua Cathedral; pelo que entendo que assim como do Coro de sima foi trasladado para a Capela mór da sua Igreja Archiepiscopal, ainda que deste acto naõ exista documento, ou memoria, porque se faça certo.